INTRODUÇÃO

O ponto de vista que mais prazer nos deu discutir, foi a Dimensão de Género. E abordámo-lo, ou fomos estimuladas na nossa curiosidade científica, pelo trabalho dirigido por Helena RATO (a chefiar um conjunto de investigadores), na abordagem simples e direta, a que nos leva as definições de Sexo e Género, e Direito à Igualdade e à Diferença.

Digamos que, só depois de a percebermos melhor, compreendemos a dualidade sexual, inserida da dualidade cultural e as diversas tendências sexuais em GERALDO, sendo que, para este autor, pode não coincidir o sexo biológico com o papel social desempenhado. Há papéis, outrora femininos, que passam a ser unissexo.

Em AMÂNCIO, trata-se a Psicologia Diferencial de Sexos , cuja distinção entre sexos encaixa em sistemas de crenças, englobam estereótipos e representações sobre as características dos papéis de H e M, acoplado ao processo de Socialização, a par da Divisão Sexual do Trabalho. Esta é apontada como base de trabalho para os Europeus, e aquela (PDS), para os Americanos.

Caracterizámos Moçambique em primeiro lugar, com especial relevância para os diversos cruzamentos que a variável principal «Prevalência do HIV» pelo sexo, pela idade, pela residência, pela migração, pela rede de saúde pública, pela educação, pelo trabalho e cuidados médicos, assumiu ao longo deste ponto.

A abordagem Médico-Biológica, Vulnerabilidades na Sexualidade Masculina e Feminina, e Práticas Culturais, oferece-nos uma ótica, mais fria e crua, da realidade empírica, subjacente à difusão da infeção pelo HIV.

O último bloco grande a tratar é o ponto 4, repartido por três conjuntos de indicadores, conectados com o HIV/SIDA e sua difusão, que o seu autor (PENCS) originariamente chamou de fatores sociais, culturais e económicos. Como é difícil isolar cada um por si, optou-se por usar uma dimensão sócio-cultural e outra sócio-económica e ainda outra com os assuntos Éticos, de Confissão Religiosa, e de Direitos Humanos, que recolhemos sob a proposta do autor com o nome de Impacto Global.